

A morte de Kelso Cochrane: um crime sem solução há 65 anos

Em maio de 1959, Kelso Cochrane, um carpinteiro de 6 32 anos da Antígua, foi emboscado por um grupo de jovens brancos **betfair** uma esquina deserta de Notting Hill, **betfair** 6 Londres. Ele estava caminhando para casa de um hospital depois de ter tratado o dedo pulgar quebrado, e um dos 6 atacantes o esfaqueou no coração. No dia seguinte, ativistas antirracistas escreveram para o primeiro-ministro, Harold Macmillan, comparando seu assassinato aos 6 linchamentos então **betfair** andamento no sul profundo dos Estados Unidos. Mas a polícia já havia decidido que o racismo não 6 era o motivo do crime - assim como fizeram mais de três décadas depois, quando o jovem negro Stephen Lawrence 6 foi assassinado **betfair** circunstâncias semelhantes.

Em 2012, quando dois homens finalmente foram condenados pelo assassinato de Lawrence após uma longa e 6 cansativa campanha de seus pais, ele recebeu uma medida de justiça. Cochrane nunca o fez. Seu assassinato ainda está impune 6 há 65 anos. Após um esforço prolongado por membros da família sobrevivente de Cochrane e seus advogados, a Metropolitan Police 6 concordou **betfair** que os Arquivos Nacionais poderiam divulgar arquivos que a família esperava que respondessem às suas perguntas. Os arquivos 6 - que deveriam ser abertos **betfair** 2054 - deixam poucas dúvidas de que o assassinato de Cochrane foi de fato 6 um linchamento, como os ativistas antirracistas alegaram na época. Eles também levantam questões sobre os esforços da polícia para trazer os 6 perpetradores à justiça nas décadas desde então.

O contexto do assassinato

Cochrane chegou à Inglaterra **betfair** 1954. Ele era uma das gerações 6 Windrush e, **betfair** 1959, tinha um novo relacionamento e era popular entre a comunidade antiguana de Londres. Notting Hill, onde 6 morava, era um dos poucos lugares onde os londrinos negros podiam encontrar acomodação. A área estava repleta de tensões raciais; 6 no verão anterior, motins raciais haviam eclodido lá. Oswald Mosley havia estabelecido escritórios **betfair** Notting Hill e anunciou **betfair** candidatura 6 para o círculo eleitoral na eleição geral de 1959. Poucas semanas após o assassinato de Cochrane, Mosley realizou um comício 6 público no local onde Cochrane foi esfaqueado e incentivou a multidão a "lutar contra a invasão colorida".

As questões que pairam 6 sobre o caso

Duas perguntas pairam sobre o caso há muito tempo: quem matou Cochrane e por que eles nunca foram 6 acusados? Os arquivos recém-liberados revelam que a polícia estava convencida de que sabia quem dois membros do grupo de jovens 6 brancos eram. Patrick Digby e John Breagan estavam participando de uma festa de bebidas noturna nas proximidades e "eram fortemente 6 suspeitos de terem cometido o assassinato, mas apesar de inquéritos exaustivos e interrogatórios, não foi possível acusá-los", de acordo com 6 uma série de declarações policiais. Sob interrogatório, ambos admitiram estar no local do crime no momento do crime.

Kelso Cochrane chegou à Inglaterra da Antígua **betfair** 1954 e foi assassinado 6 **betfair** Notting Hill **betfair** maio de 1959. [aplicativo 20bet](#)

Breagan havia sido solto da prisão 10 dias antes do assassinato de 6 Cochrane, por ter atacado três homens negros sem provocação **betfair** 1957. Quando ele foi preso por essas ofensas, os

arquivos 6 revelam que ele jurou a dois policiais que, se fosse para a cadeia, mataria a primeira pessoa negra que visse 6 quando sair.

Após começar a investigar o caso **betfair** 2005, aprendi que a identidade do assassino era "o segredo mais mal 6 guardado **betfair** Notting Hill". Três pessoas identificaram Digby para mim como o homem que golpeou o golpe fatal. Dois deles 6 haviam sido questionados pela polícia sobre o assassinato; o terceiro era a enteada de Digby, Susie Read. Breagan, que insistiu 6 **betfair betfair** inocência, me disse que, quando a polícia o prendeu, ele foi colocado **betfair** uma cela ao lado de 6 Digby, onde pôde esclarecer uma divergência **betfair** suas histórias - depois disso, a polícia os libertou.

Digby viveu por 48 anos 6 após o assassinato de Cochrane; Breagan viveu por mais 60. Dada a materialidade acusadora nos arquivos policiais, pouco parece ter 6 sido feito para trazê-los à justiça. Breagan, por exemplo, disse que nunca foi questionado novamente sobre o caso após 1959. 6 A única outra tentativa da polícia de reacender **betfair** investigação foi **betfair** 2003, quando o irmão de Cochrane escreveu para 6 a Escócia Yard pedindo que o caso fosse reaberto. A Met conduziu uma revisão, mas após seis meses concluiu que 6 "infelizmente não havia evidências suficientes para qualquer perspectiva realista de uma condenação". O último possível link forense entre o assassino 6 e a vítima foi cortado **betfair** maio de 1968, quando a polícia aprovou a destruição das roupas de Cochrane.

Por que 6 ninguém se manifestou? Em parte, havia medo de retaliação entre aqueles que podem ter dado evidências contra os agressores de 6 Cochrane. Mas também está claro que o pessimismo se instalou na investigação policial nas semanas após o crime. Isso não 6 foi ajudado pela decisão da polícia de vaziar informações danosas, falsas e exageradas sobre Cochrane que apareceram na imprensa uma 6 semana depois que ele foi assassinado - incluindo a sugestão de que o punhal que o matou provavelmente era seu, 6 e que ele havia desembainhado-o para o bando depois que eles exigiram dinheiro dele. "Era como se eles achassem que 6 ninguém se importaria com Kelso, que Kelso não tinha família que quisesse saber o que aconteceu com ele. Mas a 6 família procura respostas desde 1959", disse Millicent Christian, neta da prima de Cochrane.

Com o apoio de mais de 50 parentes 6 sobreviventes de Cochrane **betfair** Antígua e as filhas de Cochrane **betfair** Nova York, Christian apresentou uma solicitação abrangente de liberdade 6 de informação que finalmente abriu os arquivos. No início, **betfair** solicitação foi recusada, principalmente com o argumento de que a 6 divulgação dos arquivos ameaçaria investigações criminais futuras. Mas depois que a polícia de Met disse que esses fundamentos não se 6 aplicavam mais, os Arquivos Nacionais abriram os arquivos. A conclusão natural é que as pessoas que a polícia acredita serem 6 responsáveis pelo crime estão mortas e o caso está fechado.

No entanto, a Met insiste **betfair** que o caso permanece sem 6 solução e que qualquer evidência que surja será avaliada e investigada conforme - uma posição que o advogado da família, Daniel 6 Machover, diz ser "totalmente irrazonável", dado que os principais suspeitos estão mortos, a polícia destruiu a evidência física do caso 6 e os arquivos foram abertos porque qualquer chance de uma condenação desapareceu. Machover também observou que, uma vez que evidências-chave 6 no arquivo estavam faltando no ponto **betfair** que os Arquivos Nacionais assumiram a responsabilidade por eles, incluindo [aplicativo 20bet](#) s de identificação 6 dos suspeitos, bem como as roupas de Cochrane, era altamente improvável que alguma acusação fosse algum dia trazida. A pergunta maior 6 é se havia realmente a vontade de condenar os assassinos de Cochrane após a investigação inicial da Met. Cinquenta anos 6 depois, uma das pessoas questionadas sobre o assassinato **betfair** 1959, que conhecia bem os principais suspeitos, não tinha dúvidas de 6 que a polícia estava relutante **betfair** perseguir o caso mais à frente, especialmente desde que os culpados poderiam enfrentar a 6 pena de morte. Ele me disse: "Bem, não leva muito a adivinhar, não é? Um cara está morto. Um negro 6 está deitado morto. O que a polícia estava fazendo, ninguém sabe. Porque ele era um cara negro, um negro: 'O 6 que você quer se preocupar com ele? Deixe apenas descansar.'"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betfair

Palavras-chave: **betfair - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-23